**Introdução:**

No presente trabalho iremos apresentar um relatório baseado nos diversos artigos reunidos sobre o Parque do Ibirapuera. Os temas são distintos e os meios de comunicação responsáveis pela veiculação de cada um também. Pontos positivos e negativos sobre o parque serão apresentados, juntamente como a forma com que cada fato foi tratado pela mídia. Apontaremos também a forma com que a repercussão de cada matéria influenciou/afetou diretamente ou indiretamente o Ibirapuera.

Essa válvula de escape de vegetação em meio a nossa selva de pedra é frequentemente assunto nesse mundo globalizado. Seu reconhecimento já atingiu as fronteiras internacionais, agregando muita popularidade ao parque. Seus eventos culturais e exposições estão sempre em cartaz, e o público que o frequenta é extremamente vasto e variado.

As próximas páginas relatam um pouco sobre o que é o Parque do Ibirapuera e os principais assuntos que o cercam. Através da análise de como a influência da mídia atinge o parque poderemos ter uma noção de como os meios de comunicação podem impactar, positivamente ou negativamente, seu alvo.

**Desenvolvimento:**

O Parque do Ibirapuera é extremamente vasto, abriga diversas opções de lazer e possui uma rica agenda cultural. O público que o frequenta é bastante eclético, e a faixa etária bem ampla, desde crianças a idosos. A maneira com a qual cada frequentador se relaciona com o parque pode ser bem distinta, é um ambiente que promove um verdadeiro encontro de tribos, executando diversas atividades em um mesmo espaço.

O Ibirapuera é um verdadeiro hiato em meio a nossa selva de pedra, com projeto paisagístico realizado por Burle Marx, possui uma grande reserva composta de inúmeras espécies de fauna e flora. Em seu nome ele carrega a identidade brasileira, antigamente naquela região alagadiça vivia uma tribo indígena, assim nomeado, “Ibirapuera” significa árvore apodrecida em tupi-guarani.

De acordo com o The Guardian, principal jornal do Reino Unido, o Parque do Ibirapuera está entre os 10 melhores parques do mundo. Ele foi equiparado com o Buttes-Chaumont, em Paris, na França. Para o Brasil, ter esse reconhecimento internacionalmente foi excelente. Essa divulgação promoveu um aumento de vagas de emprego e renda para a população de uma maneira sustentável. (Portal do Brasil, 2015).

Dados da prefeitura de São Paulo comprovam que o local recebe mais de 150 mil visitantes por fim de semana, e dentre eles muitos deficientes. Por essa razão, o parque vem investindo em melhorias na sua acessibilidade. A principal mudança vai acontecer no Auditório que é de 2005, e na Oca que é de 1954. Uma via de pedestres com piso tátil para cegos será feita, ligando um prédio ao outro. A preocupação com os deficientes é evidente no parque, muitas melhorias vem frequentemente sendo feitas. (G1, 2015).

Esse significativo parque de São Paulo também é considerado um importante ponto turístico. O TripAdvisor, site especializado em fornecimento de conteúdo turístico, onde pessoas do mundo inteiro dão opiniões e notas para todos os tipos de lugares tem frequentemente citado o Ibirapuera. Ele passou por 12669 avaliações, sendo a primeira opinião dada em Janeiro de 2011 e a ultima em Agosto de 2015.

De todas as análises feitas, 60,8 % das pessoas classificaram o local como excelente, afirmando ser ideal para a prática de esportes, tendo como foco a corrida, o aluguel de bicicletas e áreas de skate. Outro ponto de destaque nos depoimentos é o lazer familiar, em que muitos alegam ser um lugar que une cultura, natureza e diversão.

Apenas 2,1% avaliou o Ibirapuera como ruim ou horrível, com reclamações de mau cheiro, falta de segurança e superlotação. O que mostra que apesar do parque possuir suas falhas, suas qualidades a superam de longe. (Tripadvisor, 2015).

Podemos observar também que infelizmente alguns eventos indesejáveis acontecem no parque, provocando uma repercussão negativa. A revista Veja de São Paulo publicou no dia 11/07/2014 uma reportagem sobre um tipo de reunião que ocorre no Parque Ibirapuera, aos domingos, denominada de Rolezinho do Beijo, em que adolescentes de todas as partes da cidade se reúnem para um tipo inusitado de flerte.

Dentro da reportagem destaca-se a falta de segurança entre os jovens, pois muitos alegam já terem sofrido algum tipo de agressão durante os encontros. Outro ponto evidenciado é o sexo e as drogas que ocorrem durante os encontros, devido a falta de iluminação no local. (VEJA, BATISTA, João, Jovens fazem "rolezinho da paquera" no Parque do Ibirapuera, 2014).

Outro ponto bastante comentado sobre o parque é a falta de planejamento de prevenção contra catástrofes naturais. Com o acontecimento de 210 árvores derrubadas, devido aos temporais e pancadas de chuva forte em São Paulo, o parque do Ibirapuera foi fechado durante três dias. O problema foi realmente a queda de árvores sobre o local onde fica a administração e alguns postes de luz, o que consequentemente gerou a falta de energia sob toda a região.

Conhecido pela sua ampla estrutura, o parque não se garante devido a tais imprevistos, pois mesmo reabrindo em tempo recorde, houve danos em algumas de suas belezas naturais e partes de lazer. Isso atingiu, não só o parque, mas também os que o frequentam diariamente para realizar atividades físicas, passear e até mesmo trabalhar. (Portal IG, Ultimo Segundo, 2014).

Um fato que teve positiva repercussão foi à realização de uma corrida promovida pelo parque homenageando as mulheres. Como de costume, o Parque do Ibirapuera, realiza eventos em função do bem estar e saúde de grande parte da população, muitas vezes homenageando datas importantes do dia-a-dia dos brasileiros.

Nesse caso, foi necessário ter data marcada no calendário, o encontro foi a “Corrida movimento pela mulher”, uma das mais promissoras do Brasil que reúnem mais de 5000 pessoa, onde ambos os sexos podem participar. O custo é acessível para a maioria e faz muito sucesso também devido a isso.

São entre 5km á 10km, mas os poucos metros já são o suficientes para muitas mulheres se sentirem honradas com a comemoração. Além de garantir o lado saudável de muitos paulistanos, tem um significado imenso na vida de muitas guerreiras. (MIDIASPORT, ARAÚJO, Kauana, Neste domingo (15) o Parque do Ibirapuera sera palco da Corrida movimento pela mulher, 2015).

Um dos motivos que torna o Parque do Ibirapuera o mais conhecido da cidade de São Paulo, é que por muitas vezes, ele é sede de eventos que envolvem sustentabilidade, meio ambiente, saúde e cidadania.

O Ibirapuera já foi palco do Encontro Nacional da Mata Atlântica, realizado pela Fundação SOS Mata Atlântica e que reuniu mais de 100 mil pessoas. Com o tema “Direito e Deveres Ambientais” o evento focou em incentivar a preservação da parte de cada um e acima de tudo cobrar as ações das autoridades apostando na interatividade.

A programação contou com inúmeras apresentações, cheias de música, teatro e cultura. Foram construídos cenários e painéis de praias sujas, rios poluídos e de trânsito caótico. Além de maquetes originais que mostravam a área real da Mata atlântica, e também do Corcovado e Serra do Mar. Contou com um labirinto onde as pessoas podiam passar e conhecer uma produção sustentável e exposições. Foi um evento altamente comentado devido a sua importância ecológica, agregando ao Ibirapuera um grande prestígio. ( SOS MATA ATLANTICA, 2013).

Construído na maioria pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o parque do Ibirapuera, conta com um espaço, que na verdade é uma obra, a Marquise, frequentemente citada quando se fala do parque. São inúmeras as informações que podem ser constatadas desse incrível lugar: área, largura, altura, suporte, etc. É importante lembrar que lá, já aconteceram e acontecem diversos eventos socioeducativos, interatividade e sustentáveis. É palco de shows, exposições e programações de lazer. (AU, VERDE ZEIN, Ruth, 2012).

O Grafite também vem ganhando seu espaço no Ibirapuera, na Bienal do Grafite. O evento, que antes era sediado no MuBE (Museu Brasileiro da Escultura), agora terá como palco o Parque do Ibirapuera, no pavilhão das Culturas Brasileiras. Além de ser acessível por meios de transporte, o alto fluxo de pessoas que circulam pelo parque foram os fatores mais importantes para ele ser escolhido.

Sem contar que havia necessidade de expansão do evento para outros lugares. No Ibirapuera, as pessoas terão acesso às obras por mais tempo e mais de perto. Tasso, Mr. Wany, Marina Zumbi, Rimon Guimarães e Derlon são os artistas que terão suas obras expostas na Bienal do Grafite. Essa fantástica iniciativa foi intensamente comentada pelos apreciadores dessa arte, reuniu um grande público. (FOLHA DE S.PAULO, KLIMPEL, Wesley, Bienal do Grafite leva arte de rua para o Ibirapuera em sua 3ª edição, 2015).

É de conhecimento geral, a beleza natural e exuberância que encontramos no Parque do Ibirapuera em São Paulo. Normalmente frequentamos o parque para passeios, pratica de exercícios, busca de cultura e até mesmo para fugir do caos da cidade. Mas muitas vezes, esquecemos que algumas partes do local são de extremo perigo e riscos de assalto. Foi comprovado pelo governo de SP que nem o Ibirapuera está livre disso. Violência hoje em dia, infelizmente, existe em qualquer lugar. (ESTADAO. ALCADE, Luíza. 2009).

A Semear Comunicação Integrada, agência experimental com foco na gestão corporativa, juntamente com os diretores do Parque Ibirapuera, desenvolveram o planejamento estratégico de comunicação "Parque Ibirapuera, que o olhar ouse". A expressão "que o olhar ouse" procura mostrar as variedades culturais, sociais e ambientais do Ibirapuera, além disso, buscar a visão positiva dos públicos de interesse: usuário, prefeitura, instituições parceiras e empresas privadas.

Espera-se encontrar uma estratégia de comunicação eficiente de modo a posicionar a marca Parque Ibirapuera de acordo com seus pontos fortes, fortalecendo assim sua imagem. Entre diversas outras pesquisas realizadas, pode-se destacar as pesquisas de campo (quantitativa e qualitativa), com os públicos estratégicos, analisando a imagem que o público possui do local, as experiências, percepções, etc.

A partir dessas pesquisas, concluiu-se que os entrevistados veem o parque positivamente e ainda colocam sugestões, como: a necessidade de ferramentas de comunicação nos ambientes internos, tradicionais e digitais, que divulgue as atividades, eventos e instituições, de modo a trazer conhecimento, participação e envolvimento do público com o parque. (OLIVEIRA, Priscila, STEGALL, Marcos. Parque Ibirapuera, 2013).

No entanto, apesar de ser um parque extremamente movimentado, recebendo cerca de 220 mil visitantes a cada semana, não há noticias frequentes relacionadas à má preservação do parque, que engloba não somente a presença de funcionários para a limpeza, mas especialmente a conscientização de seu público.

**Conclusão:**

Com a realização deste trabalho podemos concluir que o papel da mídia é extremamente preponderante na nossa sociedade, sendo um ponto fortemente influenciador e formador de opiniões. A maneira com que ela repercute e lida com os mais diversos assuntos se propaga expansivamente. A eficiência desse canal é impressionante.

No caso do Parque Ibirapuera, obtivemos acesso a distintos assuntos, notícias e acontecimentos sobre o local. Devido a sua popularidade, seu nome é citado frequentemente nos meios de comunicação. Não tivemos dificuldade em achar artigos que enaltecem as qualidades do Ibirapuera, entretanto, os que falam de suas falhas apareceram com mais escassez. O que não deixa de ser um ponto positivo, claro. Seu lado bom prevalece, atraindo muitos frequentadores e sendo palco de muito movimentos culturais.

Observando seus pontos fracos resolvemos desenvolver uma campanha de caráter consciente. Com enfoque no conceito de que toda esforço faz a diferença, visamos motivar a preservação do parque utilizando o patrocínio social, através de depoimentos coletados com os próprios frequentadores do parque produziremos um vídeo que será veiculado em diversas redes sociais e no próprio aplicativo do Ibirapuera.

Uma campanha que visa interagir para assim progredir. Reunindo experiências, dicas e condutas corretas para a preservação desse tão valioso bem público.

Através dos meios de comunicação somos capazes de excluir fronteiras e atingir milhões. Seu papel tanto no Ibirapuera quanto em qualquer outro lugar é essencial para sua vitalidade no mundo globalizado. Foi através da análise de informações disponíveis na mídia que fomos capazes de desenvolver esse trabalho.

**Referências:**

-Ibirapuera está entre os 10 melhores parques do mundo segundo The Guardian. Portal do Brasil. São Paulo, 2015. Acessado em 15/07/2015. Disponível em http://www.brasil.gov.br/turismo/2015/08/ibirapuera-esta-entre-os-10-melhores-parques-urbanos-do-mundo-segundo-the-guardian

-Parque Ibirapuera vai passar por reforma e terá área ampliada. G1. São Paulo, 2015. Acessado em 14/07/2015. Disponível em <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/07/parque-do-ibirapuera-vai-passar-por-reforma-e-tera-area-ampliada.html>

-Parque Ibirapuera. Tripsadvisor. São Paulo, 2015. Acessado em 15/07/2015. Disponível em <http://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303631-d311966-Reviews-Ibirapuera_Park-Sao_Paulo_State_of_Sao_Paulo.html>

- BATISTA, João. Jovens fazem "rolezinho da paquera" no Parque do Ibirapuera. Veja, 2014. Acessado em 13/07/2015. Disponível em <http://vejasp.abril.com.br/materia/rolezinho-paquera-ibirapuera/>

- Parque Ibirapuera reabre parcialmente após fechamento por causa de temporal. Ultimo Segundo. São Paulo, 2014. Acessado em 13/07/2015. Disponível em  <http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/sp/2014-12-29/parque-ibirapuera-reabre-apos-fechamento-por-causa-de-temporal.html>

-ARAÚJO, Kauana. Neste domingo (15) o Parque do Ibirapuera sera palco da Corrida movimento pela mulher. Midiasport. São Paulo, 2015. Acessado em 15/07/2015. Disponível em <http://midiasport.com.br/artigos/ver/neste-domingo-15-o-parque-do-ibirapuera-sera-palco-da-corrida-movimento-pela-mulher>

- Viva a Mata 2013 recebeu 100 mil pessoas no Parque Ibirapuera. Sos Mata Atlântica. São Paulo, 2013. Acessado em 14/07/2015. Disponível em <https://www.sosma.org.br/14542/viva-a-mata-2013-recebeu-100-mil-pessoas-no-parque-ibirapuera/>

- VERDE ZEIN, Ruth. A Marquise do Ibirapuera. AU. São Paulo, 2012. Acessado em 13/07/2015. Disponível em <http://au.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/226/memoria-sem-monumento-comentarios-sobre-a-marquise-do-ibirapuera-275965-1.aspx>

-KLIMPEL, Wesley. Bienal do Grafite leva arte de rua para o Ibirapuera em sua 3ª edição. Folha de S. Paulo. São Paulo, 2015. Acessado em 14/07/2015. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/saopaulo/2015/04/1617675-bienal-do-grafite-leva-arte-de-rua-para-o-ibirapuera-em-sua-3-edicao.shtml>

-ALCADE, Luíza. Parque do Ibirapuera tem 15 áreas perigosas,diz governo. Estadão. São Paulo, 2009. Acessado em 13/07/2015. Disponível em http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,parque-do-ibirapuera-tem-15-areas-perigosas-diz-governo,448318

-OLIVEIRA, Priscila. STEGALL, Marcos. Parque do Ibirapuera. Intercom. São Paulo, 2013. Acessado em 13/07/2015. Disponível em http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/expocom/EX38-1492-1.pdf